



XP Investimentos
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

**Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
consolidadas do conglomerado
prudencial**



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Administradores e aos Acionistas da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Corretora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas



de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros assuntos

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 22 de março de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria



sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink, reading 'João Paulo Dal Poz Alouche'.

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	<u>2016</u>
Circulante		<u>4.504.952</u>
Disponibilidades	4	3.171
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5a	1.191.303
Aplicações em mercado aberto		1.191.303
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a, 7	1.259.337
Carteira própria		712.090
Instrumentos financeiros derivativos		119.386
Vinculados à prestação de garantias		427.861
Outros créditos		2.030.567
Carteira de câmbio		551
Rendas a receber	8	20.573
Negociação e intermediação de valores	9	1.929.656
Impostos e contribuições a compensar	10	8.564
Créditos tributários	15	56.518
Diversos	10	17.945
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(3.240)
Outros valores e bens		20.574
Despesas antecipadas	12	20.574
Realizável a longo prazo		<u>237.937</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	110.777
Carteira própria		79.965
Instrumentos financeiros derivativos		17.602
Vinculados à prestação de garantias		13.210
Outros créditos		105.385
Rendas a receber		914
Créditos tributários	15	103.149
Diversos		1.322
Outros valores e bens		21.775
Despesas antecipadas	11	21.775
Permanente		<u>135.082</u>
Investimentos	14a	83.338
Imobilizado de uso	14b	25.636
Intangível	14c	26.108
Total do Ativo		<u><u>4.877.971</u></u>

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

Passivo		<u>2016</u>
Circulante		<u>4.115.127</u>
Captações no mercado aberto	13	772.136
Carteira de terceiros		772.136
Instrumentos financeiros derivativos		67.428
Instrumentos financeiros derivativos	7	67.428
Outras obrigações		3.275.563
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados		233
Carteira de câmbio		1.694
Sociais e estatutárias		108.127
Fiscais e previdenciárias	11	31.850
Negociação e intermediação de valores	9	3.051.027
Diversas	10	82.632
Exigível a longo prazo		<u>20.319</u>
Instrumentos financeiros derivativos		16.958
Instrumentos financeiros derivativos	7	16.958
Outras obrigações		3.361
Diversas	10	3.361
Resultado de exercícios futuros		228
Patrimônio líquido	16	<u>742.297</u>
Capital social		
De domiciliados no país		408.045
Reservas de capital		224.649
Reservas de lucros		109.740
Ajustes de avaliação patrimonial		(137)
Total do Passivo		<u><u>4.877.971</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações de resultados****Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016***(Em milhares de Reais)*

		2016	
	Nota	2º Semestre	Exercício
Receitas da intermediação financeira		291.308	512.711
Operações de crédito		463	832
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b, 6c	253.847	473.078
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	36.537	37.444
Resultado de operações de Câmbio		461	1.357
Despesas de intermediação financeira		(39.680)	(58.158)
Operações de captação no mercado	5b	(38.441)	(55.846)
Operações de empréstimos e repasses		(3)	(9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.236)	(2.303)
Resultado bruto da intermediação financeira		251.628	454.553
Outras receitas/(despesas) operacionais		(56.185)	(121.229)
Receitas de prestação de serviços	17	359.269	595.630
Despesas de pessoal		(44.015)	(86.511)
Outras despesas administrativas	20	(318.287)	(537.803)
Resultado de participações		-	-
Despesas tributárias		(50.558)	(85.486)
Outras receitas operacionais	18	15.637	26.340
Outras despesas operacionais	19	(18.231)	(33.399)
Resultado operacional		195.443	333.324
Resultado não operacional		15	(1.183)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		195.458	332.141
Imposto de renda e contribuição social	15d	(51.343)	(88.233)
Provisão para imposto de renda		(15.884)	(28.023)
Provisão para contribuição		(14.502)	(24.357)
Ativo fiscal diferido		(20.957)	(35.853)
Participação de empregados no lucro	24	(80.693)	(134.158)
Lucro líquido do semestre/exercício		63.422	109.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1 de janeiro de 2016	232.834	55.211	120.247	8.879	18.549	(6)	-	435.714
Aumento de capital Aprovado (nota 16a)	55.211	(55.211)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (nota 16a)	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(131)	-	(131)
Reserva especial de ágio na incorporação (nota 16c)	-	-	104.402	-	-	-	-	104.402
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	109.750	109.750
Destinação do lucro								
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(27.438)	(27.438)
Constituição de reservas	-	-	-	-	82.312	-	(82.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	408.045	-	224.649	8.879	100.861	(137)	-	742.297
Mutação no exercício	175.211	(55.211)	104.402	-	82.312	(131)	-	306.583
Saldo em 1 de julho de 2016	408.045	-	120.247	8.879	18.549	(22)	46.328	602.026
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	63.422	63.422
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(115)	-	(115)
Reserva especial de ágio na incorporação (nota 16c)	-	-	104.402	-	-	-	-	104.402
Destinação do lucro								
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(27.438)	(27.438)
Constituição/Redução de reservas	-	-	-	-	82.312	-	(82.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	408.045	-	224.649	8.879	100.861	(137)	-	742.297
Mutação no semestre	-	-	104.402	-	82.312	(115)	(46.328)	140.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	63.422	109.750
Ajustes ao lucro líquido		
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	51.343	88.233
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.236	2.303
Provisão para contingências	2.400	2.562
Depreciações e amortizações	17.253	34.267
Participação de empregados no lucro	80.693	134.158
Lucro líquido ajustado	216.347	371.273
Outros ajustes ao lucro líquido:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.313)	(50.990)
Varição dos ativos e passivos operacionais	41.260	(562.583)
(Aumento) Redução em Aplicações interfinanceiras de liquidez	(712.139)	(772.136)
(Aumento) Redução em Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativo (Ativos e passivos)	(102.136)	(235.812)
Redução em Operações de crédito	2.241	487
(Aumento) Redução em Outros créditos e outros valores e bens	32	(851.202)
Aumento em Captações no mercado aberto	662.632	58.080
Aumento em Outras obrigações	190.678	1.238.463
(Redução) em Resultados de exercícios futuros	(48)	(463)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	228.294	(242.300)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(6.476)	(17.144)
Alienações de imobilizado	1.297	1.654
Aquisição de intangível	(12.985)	(16.104)
Alienação de intangível	3.642	3.642
Caixa líquido utilizado atividades de investimento	(14.522)	(27.952)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	120.000
Dividendos pagos	-	(20.000)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades de financiamento	-	100.000
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	213.772	(170.252)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	208.566	592.590
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	422.338	422.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que em conjunto com empresas integrantes do conglomerado prudencial efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.") por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 50,3288% (53,7483% em 31 de dezembro de 2015) do capital da Corretora.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de apresentação

As Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas, conforme disposto na Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular do BACEN nº 3.701/14 e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Para as entidades não submetidas às normas do COSIF foram realizados os ajustes pertinentes para atender a regulamentação requerida.

b. Consolidação

Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 4.280/13, estas demonstrações contábeis abrangem a consolidação de instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e todos os fundos de investimento que de alguma forma as entidades integrantes do conglomerado prudencial, assumam e retenham substancialmente riscos e benefícios.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Abaixo está apresentada a composição das empresas integrantes deste Conglomerado Prudencial.

<u>Empresa</u>	<u>Participação</u> <u>31/12/2016</u>
Clear CTVM	100,00%
Frade Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	100,00%
Caieiras I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	100,00%
Newbery Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	100,00%
XPA Hedge Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Longo Prazo	100,00%
XP Brasil Alavancado Fundo de Investimento Multimercado	100,00%
Oconnor III Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	72,56%
Dispensa de comparativo	

O Banco Central do Brasil, dispensou da comparabilidade com a data base de 31/12/2015, uma vez que naquela data não houve a consolidação das demonstrações financeiras, sendo que a primeira Demonstração Financeira do Conglomerado Prudencial não dispensada da comparabilidade deve ser a da data base de 31/12/2017.

c. Declaração de conformidade

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados em vigor pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1)).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)).

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 27 de março de 2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, as receitas e despesas são registradas no resultado no exercício que ocorrem e sempre simultaneamente quando se correlacionarem.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades, aplicações no mercado aberto (posição bancada), aplicações em depósitos interfinanceiros e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos igual ou inferior a 90 dias a contar da data da aquisição.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez e captações no mercado aberto

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e quando aplicável são deduzidos de qualquer provisão para desvalorização.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsa de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Os títulos e valores mobiliários classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "para negociação" com vencimento superior a 12 meses são classificados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente do seu vencimento, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

As operações com instrumentos financeiros derivativos praticadas pela Corretora são classificados de acordo com a intenção da Administração, os saldos são contabilizados no balanço e o valor-base dos contratos é registrado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do exercício. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

e. Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

f. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

A corretora só atua com operações de crédito destinadas a aquisições de ações, através de financiamento conta margem de determinados

g. Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

As principais rubricas que fazem parte deste grupo contábil são:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;

- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.
- Depósito de clientes representados por depósitos por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

h. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

i. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes de realização.

j. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e registrados em resultado de participações. O ágio resultante da combinação de negócios está demonstrado pelo seu valor de custo, sendo este amortizado em até 7 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando houver indicativo de perda de valor.

k. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para sistemas de processamento de dados e de segurança e imobilizações em curso e 10% a.a. para móveis e equipamentos e instalações.

l. Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares* e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

m. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil, já a lista de clientes (relacionada ao acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos) é com base na expectativa de rentabilidade futura, com encerramento previsto para junho de 2019.

n. Redução ao valor de recuperação de ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos, sendo aplicável principalmente para as despesas antecipadas e itens do ativo permanente da Corretora.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("*impairment*") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do exercício em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e itens do ativo permanente em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

o. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

p. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

- Passivos contingentes - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas, quando os processos são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são provisionados, mas divulgados em nota explicativa se classificados como perda possível, e não provisionados e nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

q. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no exercício compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20%, uma vez que a provisão dos lucros tributáveis levará a realização total do crédito tributário até a data anterior ao período de vigência da alíquota de 20% (a partir de 01 de janeiro de 2019) e 25% (até 31 de dezembro 2018).

r. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2016
Disponibilidades (Caixa)	3.171
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.167
Total	422.338

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	2016
Posição bancada	419.167
Letras do Tesouro Nacional	60.060
Letras Financeiras do Tesouro	97.070
Notas do Tesouro Nacional - série B	222.123
Debêntures	39.914
Posição financiada	772.136
Notas do Tesouro Nacional - série B	772.136
Total	1.191.303

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2016, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 13,65% a.a..

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2016	2016
	2º Semestre	Exercício
Posição bancada	20.020	33.649
Letras do Tesouro Nacional	8.136	11.995
Notas do Tesouro Nacional	9.533	16.230
Letras Financeiras do Tesouro	1.742	4.622
Debêntures	609	802
Posição financiada	1.097	1.251
Letras do Tesouro Nacional	(1)	(27)
Letras Financeiras do Tesouro	1.600	2.226
Notas do Tesouro Nacional	(502)	(948)
Total	21.117	34.900

6 Títulos e valores mobiliários

a. Posição ativa

Títulos Mantidos para negociação						2016	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo	
Carteira própria	89.986	17.743	8.783	584.230	700.742	702.874	
Títulos de renda fixa	-	17.743	8.783	584.230	610.756	612.888	
Letras do Tesouro Nacional	-	2.922	189	3.211	6.322	6.308	
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.751	278	466.609	478.638	479.599	
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	-	113	6.754	6.867	6.728	
Notas do Tesouro Nacional - série F	-	382	-	2.360	2.742	2.864	
Certificados de depósito bancário	-	657	4.096	6.482	11.235	11.806	
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	319	18.589	18.908	19.143	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	2.531	17.542	20.073	19.676	
Letras de financeiras	-	-	-	868	868	880	
Letras de câmbio	-	97	300	198	595	589	
Letras de crédito imobiliário	-	-	66	118	184	183	
Letras de crédito do agronegócio	-	1.918	328	6.373	8.619	8.774	
Debêntures	-	16	563	55.126	55.705	56.338	
Títulos de renda variável	8.223	-	-	-	8.223	8.223	
Ações de companhias abertas	8.223	-	-	-	8.223	8.223	
Cotas de fundos de investimento	81.763	-	-	-	81.763	81.763	
Fundos de investimento multimercado	32.118	-	-	-	32.118	32.118	
Fundos de investimento multimercado - a Liquidar	17	-	-	-	17	17	
FIDC	1.674	-	-	-	1.674	1.674	
Fundos de investimento referenciado	44.844	-	-	-	44.844	44.844	
Fundo imobiliário	3.110	-	-	-	3.110	3.110	
Vinculados à prestação de garantias	2.265	12.038	-	413.558	427.861	426.480	
Títulos de renda fixa	-	12.038	-	413.558	425.596	424.215	
Letras Financeiras do Tesouro	-	12.038	-	413.558	425.596	424.215	
Títulos de renda variável	2.265	-	-	-	2.265	2.265	
Ações de companhias abertas	2.265	-	-	-	2.265	2.265	
Títulos Disponíveis para venda							
Carteira própria	-	6.145	5.203	79.965	91.313	91.564	
Títulos de renda fixa	-	6.145	5.203	79.965	91.313	91.564	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	195	195	194	
Letras Financeiras do Tesouro	-	6.112	5.091	79.321	90.524	90.765	
Certificados de depósito bancário	-	3	70	397	470	477	
Letras de crédito imobiliário	-	-	42	46	88	92	
Letras de crédito do agronegócio	-	30	-	6	36	36	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	13.210	13.210	13.244	
Títulos de renda fixa	-	-	-	13.210	13.210	13.244	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	13.210	13.210	13.244	
Títulos e Valores Mobiliários	92.251	35.926	13.986	1.090.963	1.233.126	1.234.162	

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "para negociação" com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - Cetip, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Rendas de títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	95.614	228.913
Títulos de renda variável	79.957	117.512
Fundos de investimentos	18.718	35.907
Total	194.289	382.332

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções, termo e swap, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A..
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- **Swap** - pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.

Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 136.988 no ativo e R\$ 84.386 no passivo.

Posição Ativa - Consolidado	Tipo	2016		
		Valor contábil	Valor de referência	Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição comprada:				
Ação	Compra	3.486	102.956	Até 3 meses
Ação	Venda	102	8.080	Até 3 meses
Futuro de dólar	Venda	388	3.100	Até 3 meses
Swap				
CDI x IPCA		63.806	8.335.273	Até 3 meses
CDI x IPCA		1.954	118.995	De 3 a 12 meses
CDI x IPCA		14.050	1.330.600	Acima de 12 meses
CDI x IGPM		160	20.000	Até 3 meses
CDI x IGPM		252	50.000	De 3 a 12 meses
CDI x IGPM		2.286	190.000	Acima de 12 meses
CDI x TJLP		135	24.999	Até 3 meses
CDI x TJLP		406	74.997	De 3 a 12 meses
CDI x TJLP		1.088	201.663	Acima de 12 meses
IPCA x CDI		178	7.000	Acima de 12 meses
IGPM x CDI		600	50.000	Até 3 meses
Futuro				
Futuro de Dólar			9.835	Até 3 meses
Futuro de Índice			19.852	Até 3 meses
Futuro de Índice			5	Acima de 12 meses
Termo				
Ação		43.931	43.931	Até 3 meses
Ação		4.166	4.166	De 3 a 12 meses
Instrumentos financeiros derivativos ativos		136.988	10.595.452	

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Conglomerado Prudencial
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2016

Posição Passiva - Consolidado	2016			
	Tipo	Valor contábil	Valor de referência	Vencimentos
Prêmio de opções				
Posição vendida:				
Ação	Compra	419	113.080	Até 3 meses
Ação	Venda	15	5.456	Até 3 meses
Futuro de dólar	Compra	1	29	Até 3 meses
Swap				
CDI x IPCA		175	6.500	Acima de 12 meses
CDI x IGPM		593	50.000	Até 3 meses
IPCA x CDI		63.596	8.335.273	Até 3 meses
IPCA x CDI		1.951	118.995	De 3 a 12 meses
IPCA x CDI		13.577	1.289.600	Acima de 12 meses
IGPM x CDI		159	20.000	Até 3 meses
IGPM x CDI		248	50.000	De 3 a 12 meses
IGPM x CDI		2.273	190.000	Acima de 12 meses
TJLP x CDI		94	24.999	Até 3 meses
TJLP x CDI		281	74.997	De 3 a 12 meses
TJLP x CDI		933	201.663	Acima de 12 meses
Instrumentos financeiros derivativos passivos		84.386	10.483.592	

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2016	
	2º Semestre	Exercício
Opções	24.902	(23.990)
Futuros	9.772	(5.486)
Operações a termo	1.396	21.117
Swap	427	229
Outras operações com derivativos	40	45.574
Total	36.537	37.444

8 Rendas a receber

	31/12/2016
Dividendos a receber	209
Outros valores a receber ^(a)	21.278
Total	21.487

^(a) Referem-se a valores a receber de rebate de taxa de administração e performance decorrente da distribuição de fundos e valores a receber referente à prestação de serviço, os quais possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 31 de dezembro de 2016.

9 Negociação e intermediação de valores

	2016	
	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	1.472.211	1.630.574
Devedores/credores por liquidação pendente - conta corrente clientes	454.370	1.405.945
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	2.435	
Comissões e corretagens a pagar	-	6.394
Credores por empréstimos de ações	502	7.947
Ações de companhias abertas - posição vendida	-	2
Outros	138	165
Total	1.929.656	3.051.027

10 Impostos a recuperar e Outros créditos e outras obrigações - Diversos

	2016
Ativo	
Adiantamentos e antecipações salariais	121
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.089
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	3.770
Devedores por depósitos em garantia	4.021
Valores a receber sociedades ligadas (nota 21)	471
Reembolso de despesa de fundos	197
Reembolso de taxas de operações em bolsa de valores	5.415
Outros créditos a receber	4.183
Total outros créditos diversos	19.267
Impostos e contribuições a compensar ^(a)	8.564
Total	27.831
Circulante	26.509
Realizável a longo prazo	1.322
	2016
Passivo	
Obrigações por bens e direitos ^(b)	2.423
Despesas de pessoal a pagar	10.049
Valores a pagar - sociedades ligadas (nota 21)	6.077
Provisão para processos judiciais (nota 20)	3.361
Cotas de fundos de investimento ^(d)	15.311
Credores diversos	442
Outros passivos ^(c)	48.330
Total	85.993
Circulante	82.632
Realizável a longo prazo	3.361

^(a) Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012 não utilizados, nos valores de R\$ 8.244. Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 320.

^(b) Em 31 de dezembro de 2015 referem-se a provisão de parcela adicional de earn-out do processo de aquisição da Clear Investimentos no montante de R\$ 10.730 (liquidado em 2016) e provisão do acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos no montante de R\$ 6.916, ambas condicionadas a atingimento de determinadas metas.

^(c) Referem-se, principalmente, a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 36.548, e demais despesas administrativas no montante de R\$ 6.303.

^(d) Referem a participação de não controladores do Fundo O Connor III.

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	338
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.811
Impostos e contribuições sobre salários	4.323
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	7.811
Outros ^(a)	15.567
Total circulante	31.850

^(a) Refere-se substancialmente a IRRF, ISS, PIS e Cofins a pagar.

12 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, *workshops* e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da Corretora e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Conglomerado PrudencialDemonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração classificou estes pagamentos como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	2016
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.360
Pan - Programa de aceleração de negócios	29.789
Despesas pagas antecipadamente ^(a)	10.200
Total	42.349
Curto Prazo	20.574
Longo Prazo	21.775
Total	42.349

^(a) Inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

13 Captações no mercado aberto

	2016
Carteira de terceiros	772.136
Notas do Tesouro Nacional - série B	772.136
Total	772.136

14 Permanente**a. Investimentos**

Abaixo seguem as informações da investida consolidada no Conglomerado Prudencial:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação
Clear CTVM	23.142	35.140	8.709	100%

Tendo em vista que o saldo da investida é eliminado na sua totalidade, o único montante representado no grupo de investimentos são as amortizações oriundas da aquisição da Clear CTVM, conforme demonstrado a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.165
Amortização - Ágio de expectativa de rentabilidade futura	(12.314)
Amortização - Relacionamento com Clientes	(8.309)
Amortização - Tecnologia	(87)
Amortização - Marca	(117)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.338

Em 24 de julho de 2014, a XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S/A ("XPI") celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") com os acionistas da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ("Clear"), aditado em 29 de setembro de 2015 e em 30 de dezembro de 2015, para regular a aquisição da totalidade das ações de emissão da Clear ("Operação"), estando tal operação condicionada à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil enviou ofício à XPI em 3 de setembro de 2015, aprovando a realização de todas as providências necessárias para o fechamento da operação. Com esta aprovação preliminar, em 29 de setembro de 2015, foi realizado o fechamento da operação com o consequente pagamento do preço base de R\$ 55.000 (cinquenta e cinco milhões de reais), corrigido pela variação da Taxa DI desde 24 de julho de 2014 até 3 de setembro de 2015, tornando-se a Clear uma subsidiária integral da XPI. Ato contínuo, os acionistas da Clear se tornaram acionistas da XP Controle Participações S/A, controladora indireta da XPI.

Após o fechamento, o Banco Central do Brasil aprovou definitivamente a operação em 18 de dezembro de 2015, conforme divulgado no Diário Oficial nº 243 de 21 de dezembro de 2015, Seção 3, página 99.

Em adição ao preço base e conforme previsto no Contrato e aditivos posteriores, em 30 de dezembro de 2015, a Corretora pagou acréscimo ao preço base no valor total certo e ajustado de R\$ 53.087 para os acionistas da Clear. O preço base poderia sofrer acréscimo adicional a depender do atingimento de determinadas metas, de forma que foi provisionado em 31 de dezembro de 2015 o valor justo estimado desta provisão de R\$ 10.730, conforme descrito na nota explicativa 10.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Conglomerado Prudencial
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2016

b. Imobilizado em uso

	Imobilizações em curso	Sistema de processamento dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2015	-	5.758	5.343	533	5.483	17.117
Adições	4.470	7.171	604	-	4.899	17.144
Alienações/Baixas	(1.043)	(390)	(116)	-	(105)	(1.654)
Transferências	(2.366)	227	1.586	-	553	-
Depreciação acumulada	-	(3.123)	(813)	(75)	(2.960)	(6.971)
Saldo em 31/12/2016	1.061	9.643	6.604	458	7.870	25.636

c. Intangível

	Intangível desenvolvido		Lista	Total
	Softwares	internamente	de clientes	
Saldo em 31/12/2015	6.868	2.331	10.916	20.115
Adições	8.877	2.131	-	11.008
Alienações/Baixas	1.454	-	-	1.454
Amortização Acumulada	(2.025)	(352)	(4.092)	(6.469)
Saldo em 31/12/2016	15.174	4.110	6.824	26.108

Em 24 de novembro de 2015, a XP firmou Acordo para a Transferência da Base de Clientes junto à UM Investimentos, empresa que atua no mesmo segmento, cujo contrato tem por objeto a transferência da lista de clientes da UM para a XP, juntamente com os correspondentes ativos sob custódia, incluindo todos os direitos relacionados a tais clientes.

Os termos contratuais foram acordados de modo a viabilizar a mencionada transferência da carteira de clientes, havendo cláusula expressa de non-competes, além de se comprometer em todo o processo de migração daquela base de clientes. Em contrapartida à transferência da aludida base de clientes, a Corretora se comprometeu a pagar o valor de R\$ 10.916, o qual será amortizado no período de 43 meses. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo residual a pagar era de R\$ 2.423 (nota 10).

15 Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

	Saldo em 31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	
Provisões para comissões de agentes e gratificações	132
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	998
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	155.973
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	
Outros	159.881
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	316.984
Curto Prazo	56.518
Longo Prazo	103.149
Total	159.667

(c) **Previsão de realização dos créditos tributários ativos**

	Diferenças Temporárias		Total dos impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	31.399	25.119	56.518
de 1 a 2 anos	27.465	21.972	49.437
de 2 a 3 anos	14.868	8.921	23.789
de 3 a 4 anos	14.026	8.416	22.442
de 4 a 5 anos	4.676	2.805	7.481
Total	92.434	67.233	159.667
Valor Presente - Selic	74.525	55.135	129.660

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 159.667, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

(d) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:

	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	332.141
Participação de empregados no lucro	(134.158)
Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real	197.983
(+) adições	125
(-) exclusões	(29)
(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado (A)	198.079
IR/CSLL corrente e diferido * sem efeito da majoração da CSLL (B)	(88.233)
IR/CSLL corrente e diferido (B + C + D) = (D)	(88.233)
Alíquota efetiva = (B / A) * sem efeito da majoração da CSLL (B)	45%

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social no valor de R\$ 408.045 (R\$ 288.045 em 31 de dezembro de 2015) está representado por 1.370.818.780 ações ordinárias (1.370.818.780 em 31 de dezembro de 2015) e 1.420.772.854 ações preferenciais classe C (1.287.839.797 em 31 de dezembro de 2015), todas sem valor nominal.

b) Aumento de capital

Em 25 de maio de 2016, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 132.933.057 novas ações preferencias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de total de R\$ 120.000.

Em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 59.092.960 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 40.058.

Em 30 de setembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 23.849.226 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 15.153.

Em 13 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de novembro de 2013, decorrente da aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação a valor contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., então controladora integral da Corretora, e a sua subsequente incorporação pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo patrimonial de caixa e aplicações financeiras, líquido dos passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora foi aumentado em R\$ 153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

(c) Reserva de capital

Em decorrência da operação de Incorporação, mencionada na nota explicativa 14b, o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$ 120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

No segundo semestre de 2016, a XP Controle 2 (controladora indireta da Corretora) realizou uma reestruturação societária. A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Controle 2 serão inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Controle 2.

Em 29 de agosto de 2016 tendo por referência a data base de 31 de julho de 2016, a GA Financeira XP S.A., aprovou em assembleia geral extraordinária todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da Astic BD Holding Financeira S.A. de forma definitiva, sendo adotado o critério contábil na avaliação do acervo líquido da incorporada. A operação consistiu na incorporação da Astic Financeira pela GA Financeira. Em decorrência da operação a Astic Financeira foi extinta de pleno direito, para todos os fins e eleitos legais, de maneira que a GA Financeira sucedeu a Astic Financeira em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da lei nº 6.404/76. A incorporação da Astic Financeira pela Financeira, não resultou aumento de capital da GA Financeira, tendo em vista que GA Financeira detém a totalidade das ações de emissão da Astic Financeira.

Em 30 de agosto de 2016, em assembleia geral extraordinária, a XP CCTVM aprovou todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da GA Financeira XP S.A.

A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Controle 2 serão inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Controle 2.

Em 29 de agosto de 2016 tendo por referência a data base de 31 de julho de 2016, a GA Financeira XP S.A., aprovou em assembleia geral extraordinária todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da Astic BD Holding Financeira S.A. de forma definitiva, sendo adotado o critério contábil na avaliação do acervo líquido da incorporada. A operação consistiu na incorporação da Astic Financeira pela GA Financeira. Em decorrência da operação a Astic Financeira foi extinta de pleno direito, para todos os fins e eleitos legais, de maneira que a GA Financeira sucedeu a Astic Financeira em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da lei nº 6.404/76. A incorporação da Astic Financeira pela Financeira, não resultou aumento de capital da GA Financeira, tendo em vista que GA Financeira detém a totalidade das ações de emissão da Astic Financeira.

Em 30 de agosto de 2016, em assembleia geral extraordinária, a XP CCTVM aprovou todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da GA Financeira XP S.A.

O evento de incorporação reversa da GA Financeira na XP CCTVM resultou em incremento patrimonial nesta no montante de R\$ 104.402, oriundo de crédito tributário decorrente de ágio pago pela GA Financeira, baseado em expectativa de rentabilidade futura, carteira de clientes e outros intangíveis. Desta forma, a XP CCTVM registrou um ativo fiscal diferido em contrapartida a reserva especial de ágio na incorporação, reserva de capital. A operação está sujeita à aprovação do Banco Central.

(d) Reserva de legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

(e) Reserva estatutária

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Em 29 de dezembro de 2016, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 27.438 à conta de lucros acumulados.

Em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados.

Em 25 de agosto de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados.

Em 21 de julho de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 35.000, sendo o montante de R\$ 10.689 à conta de reserva estatutária e R\$ 24.311 e à conta de lucros acumulados.

Em 04 de março de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.744 à conta de reserva estatutária.

17 Receita de prestação de serviços

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	28.910	47.933
Receitas de corretagens em operações em bolsa	212.118	369.677
Receita de comissões de colocação de títulos	92.955	123.115
Receita de comissões de empréstimos - BTC	3.192	7.107
Receitas de serviços de custódia	2.696	9.119
Receitas de repasses de tarifas bancárias	274	913
Receitas de alocação de carta fiança	11.463	23.105
Outras	7.661	14.661
Total	359.269	595.630

18 Outras receitas operacionais

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	2.240	2.884
Multas recebidas ^(a)	11.157	18.885
Juros de mora ^(b)	1	554
Dividendos	257	257
Outras	1.982	3.760
Total	15.637	26.340

^(a) Receita gerada através cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

^(b) Receita de juros decorrentes de atualização Selic das antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar de períodos anteriores.

19 Outras despesas operacionais

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Erros operacionais ^(a)	(10.718)	(21.466)
Perdas com Clientes ^(b)	(1.323)	(4.448)
Multas	(159)	(331)
Outras	(6.031)	(7.154)
Total	(18.231)	(33.399)

^(a) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela Corretora na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

^(b) Refere-se a perda com clientes inadimplentes decorrentes de operações em bolsa.

20 Outras despesas administrativas

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Despesas de água, energia e gás	(266)	(361)
Despesas de aluguéis	(3.350)	(6.927)
Despesas de comunicação	(4.308)	(7.663)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(820)	(2.276)
Despesas de material	(33)	(132)
Despesas de processamento de dados	(42.069)	(72.654)
Despesas de promoções e relações públicas	(459)	(1.230)
Despesas de propaganda e publicidade	(33.419)	(49.960)
Despesas de publicações	(37)	(67)
Despesas de seguros	(16)	(23)
Despesas de serviços de terceiros	(4.834)	(9.526)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(22)	(81)
Despesas de serviços financeiro (nota 19)	(198.314)	(328.863)
Despesas de serviços técnicos especializados	(9.425)	(17.332)
Despesas de transportes	(392)	(969)
Despesas de viagens	(1.348)	(2.428)
Despesas de depreciação e amortização	(17.253)	(34.267)
Outras despesas administrativas	(1.922)	(3.044)
Total	(318.287)	(537.803)

21 Despesas de serviços do sistema financeiro

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Agentes autônomos de investimentos	(163.727)	(281.818)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia ^(a)	(8.497)	(13.693)
Comissão paga a XP Securities	(1.121)	(1.612)
Outros	(24.969)	(31.740)
Total	(198.314)	(328.863)

^(a) Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

22 Provisões e contingências passivas

	2016
Provisão para processos judiciais trabalhistas (nota 9)	2.914
Provisão para processos judiciais cíveis (nota 9)	447
Total	3.361

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2016, existem provisionados 13 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 2.914. Existem 10 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 7.529, para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	2016
	Exercício
Saldo inicial	2.383
Constituição	2.044
Reversão/pagamentos	(1.513)
Saldo final	2.914

Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2016, existem provisionados 13 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 447. Adicionalmente, naquela data existem 97 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 36.675, para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	2016
	Exercício
Saldo inicial	121
Constituição	356
Reversão/pagamentos	(30)
Saldo final	447

Contingências passivas tributárias

Em 2014, a Corretora desembolsou a quantia de R\$ 210, para quitar, com o Município do Rio de Janeiro, todo o parcelamento relacionado à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Cabe ressaltar que o prazo final para tal quitação era 2017.

No mesmo período, a Corretora desembolsou R\$ 2.568, referentes ao débito do auto de infração, lavrado em 28 de julho de 2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores, apurados até a data da desmutualização da BM&FBovespa. O valor pago era de responsabilidade do antigo controlador e foi devidamente reembolsado à Corretora.

Em 2014, a Corretora foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela Corretora. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da Corretora. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela Corretora. Na avaliação dos assessores jurídicos contratos pela Corretora a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 15.529 (R\$ 12.571 em 31 de dezembro de 2015).

23 Transações com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

As transações entre as partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos e taxas médias usuais do mercado e em condições de comutatividade.

A corretora é controlada diretamente pela XP Controle 3 Participações S/A, sendo controlada indiretamente pela XP Controle 2 a sua controladora a final é a XP Controle Participações S/A.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Conglomerado Prudencial
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2016

	2016	
	Ativo	Receitas
	(Passivo)	(Despesas)
Empresas controladoras		
XP Controle 2		
Contas a receber	5	-
Outras receitas - Incorporação GA	-	257
XP Controle 3		
Contas a receber	3	-
Empresas controladas		
Clear		
Contas a receber	494	-
Dividendos a receber	2.069	-
Operações compromissadas: Pré - 13%a.a. no vencimento	(2.097)	(1.219)
Empresas ligadas aos administradores - XP Investimentos		
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.		
Contas a receber	36	-
Fornecedores	(25)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(91)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.		
Contas a receber	104	-
Fornecedores	(3.599)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(18.899)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.		
Contas a receber	50	-
Fornecedores	(1.256)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(7.180)
XP Gestão de Recursos Ltda.		
Contas a receber	137	-
Receita de prestação de serviço	-	122
XP Corretora de Seguros Ltda.		
Contas a receber	47	47
XP Securities LLC		
Fornecedores	(67)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(367)
XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.		
Contas a receber	5	-
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.		
Contas a receber	84	-
Fornecedores	(476)	-
Despesas de comissão	-	(753)
Empresas ligadas aos administradores - Clear		
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.		
Contas a pagar	(36)	-
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.		
Contas a pagar	(256)	-
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.		
Contas a pagar	(362)	-
Total valores a receber sociedades ligadas (nota 9b)	3.034	-
Total valores a pagar sociedades ligadas (nota 9b)	(6.077)	-
Total operações compromissadas	(2.097)	-
Total	(5.140)	(28.083)

(b) Honorários da diretoria

	2016	
	2º Semestre	Exercício
Remuneração do pessoal chave da administração		
Honorários da diretoria	(1.001)	(1.966)
Total	(1.001)	(1.966)

24 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No semestre findo em 31 de dezembro de 2016, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 134.158.

25 Limites operacionais (acordo de Basileia)

A Corretora em 31 de dezembro de 2016, atingiu o índice de 24,35%.

	2016		
	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)
Basileia total ^(a)	253.794	625.789	371.995
Imobilização ^(b)	312.895	72.587	240.308
Capital mínimo ^(a)	1.500	408.045	406.545

^(a) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

^(b) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

26 Eventos subsequentes

Aquisição da Rico Corretora

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP Investimentos da totalidade do capital da holding FLAFLU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP Investimentos com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. A Rico, de acordo com as suas demonstrações financeiras publicadas em 22/03/2017, registrou (i) Receitas de Intermediação Financeira de R\$ 44.880 e Receitas de Prestação de Serviços de R\$ 61.362 em 2016, totalizando R\$ 106.242 e representando um crescimento de 63% em relação à 2015, (ii) Resultado Operacional, deduzido de Participações Estatutárias no Lucro, de R\$ 26.929 em 2016, representando um crescimento de 149% em relação à 2015, e (iii) Lucro Líquido de R\$14.671 em 2016, representando um crescimento de 122% em relação à 2015. O valor total a ser desembolsado pela XP Investimentos na operação é de R\$ 379.338, sendo parte deste valor fixo e parte corrigido pela variação do DI acrescidos de 4% a.a. até data efetivo do pagamento. Em 6 de janeiro de 2017 foi pago o valor de R\$ 125.420 referente à primeira parcela da transação, restando o saldo a pagar, atualizado até esta mesma data, de R\$ 260.841. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE", porém o fechamento da operação está sujeito à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
 CPF: 025.998.037-48
 Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
 CPF: 893.287.367-49
 Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito
 Contador CRC RJ-110743/O-4